

ESTUDO DO CÔMICO CEARENSE

ISMAEL NUNES MAGALHÃES, ISMAEL NUNES MAGALHÃES, MARIA ODETTE MONTEIRO TEIXEIRA

O riso é um impulso que nasce do cômico e é estudado por vários escritores e filósofos, como: Henri Bergson, Mickail Bakhtin, Patrice Pavis, Charles Baudelaire entre outros. Existem várias técnicas de provocar o riso nos espectadores de teatros. O escritor comediante Karl Valentin, por exemplo, se utiliza em seus textos bastante do "chiste", uma espécie de piada em que a causa do riso é derivado do jogo de palavras. Alguns de seus textos são: "Na loja de chapéus"; "A encadernadora"; "A ida ao teatro" entre outros. De acordo com Baudelaire há dois tipos de cômicos: o significativo e o absoluto. O primeiro está relacionado à crítica de costumes, bastante utilizada por Karl Valentin, e que dá a ideia de superioridade. O segundo vem do baixo corpóreo e tem as suas raízes no lado considerado feio pelo homem moderno ou até amoral, esse é o estilo de cômico muito ligado ao grotesco. Sigmund Freud também aborda o riso estudando psicologicamente seus detalhes; de acordo com o filósofo, o riso é derivado pelo inconsciente, uma parte do cérebro que não podemos controlar. Em suas análises, Freud também estuda o chiste e analisa-o como um libertador de emoções reprimidas pela sociedade. O russo Vladimir Propp (Comicidade e Riso, 1992) observa a ideia de que o cômico nasce da ridículo, ou seja, a medida que eu ridicularizo alguma pessoa, objeto ou detalha, aquilo passa a ser para mim algo cômico. O Ceará é conhecido como a terra onde mais nasce humoristas, atuando principalmente em bares, teatros e centros urbanos, dentre alguns comediantes que tiveram a sua origem no Ceará, sendo que alguns continuam atuando outros não, podemos destacar: Scolástica, Meirinha, Rossicléa Matheus Ceará, Adamastor Pitaco, Luana do Crato, Tiririca, Tirulipa etc. Mas o que causa o humor? Essa foi e continua sendo uma questão muito levantada. Alguns dizem que o cômico tem a função de castigar os costumes, a rigidez mecânica sobrepondo-se à maleabilidade da vida. Há em diversos teatros três tipos de comédias, são elas: comédia de costumes, comédia de intrigas e comédia de caráter. A comédia de costumes satiriza situações cotidianas. A comédia de intrigas, além de haver cenas cômicas é provocado um grande mistério. Na comédia de caráter ou de caracteres é atribuído um personagem com traços psicológicos cômicos juntamente com outros personagens considerados normais. O escritor de peças teatrais de grande destaque Carlos Câmara é uma grande referência para ser inserido no estudo do cômico cearense.

PALAVRAS-CHAVE: CEARÁ - TEATRO - CÔMICOS

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO E CULTURA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL